



XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG
Presidente: Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG
Secretário: Kleber Del Claro – UFU
Tesoureiro: José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo

Organização:
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
Embrapa Milho e Sorgo

[Resumos On-Line](#)

MACROFAUNA DE INSETOS DA INTERFACE SOLO/SERAPILHEIRA DE UMA PLANTAÇÃO DE CAFÉ CONILON (*COFFEA CANEPHORA*), NO MUNICÍPIO DE LINHARES, NORTE DO ESPÍRITO SANTO: DADOS INICIAIS

Autores:

VICTOR MAURÍCIO DA SILVA, ALEX FABIAN RABELO TEIXEIRA, EDUARDO DE SÁ MENDONÇA

Áreas: [Ecologia (Ec)]

Email de contato: victor-mauricio@bol.com.br**Palavras-chave:** Solo, diversidade, Índices ecológicos**Resumo:**

A macrofauna dos organismos que habitam a interface solo/serapilheira é constituída por invertebrados com diâmetro corporal entre 2 e 20 mm. Esses invertebrados realizam a fragmentação inicial da serapilheira e contribuem para a estruturação do solo. Os insetos, em especial, participam ativamente dessa dinâmica através da realização de diversas atividades ecológicas. Estudar a organização da estrutura faunística dos insetos no compartimento solo/serapilheira dos sistemas agrícolas constitui uma ferramenta importante para verificar a influência que os diferentes tipos de manejos podem exercer na biologia e qualidade do solo. Esse trabalho visa estudar a composição da macrofauna de insetos coletados no compartimento solo/serapilheira de uma plantação de café conilon, no norte do Espírito Santo. Foram analisados os seguintes dados ecológicos: riqueza de ordens de Insecta (S), análise de abundância (A), dominância de Berger-Parker (Dbp), índice de diversidade de Shannon-Weaver (H') e de equitabilidade de Pielou (J'). O estudo foi conduzido em uma lavoura de café conilon, localizada no distrito Córrego do Farias, Linhares, Espírito Santo. Em 2010, foram instaladas 108 armadilhas de queda (pitfall) confeccionadas com potes plásticos de um litro. No mês de fevereiro, as armadilhas foram abertas durante 48 horas. Os espécimes coletados foram conservados em álcool a 70% e triados no Laboratório da Faz. Experimental do INCAPER de Linhares. Para calcular os índices ecológicos foi utilizado o programa DivEs Versão 2.0. Até o momento, foram coletados 8575 espécimes, distribuídos em oito ordens de Insecta, sendo que Hymenoptera, representada apenas pela família Formicidae, foi a que expressivamente apresentou maior abundância relativa (96,71%). Diptera representou 1,5% e as demais ordens Coleoptera, Orthoptera, Blattoidea, Homoptera, Dermaptera e Heteroptera menos de 1%. Os índices de diversidade e de equitabilidade foram, respectivamente, $H'=0,0821$ e $J=0,086$, influenciados pela significativa dominância de Formicidae ($Dbp=0,967$), devido à presença marcante de colônias de formigas, localizadas nas bases dos pés de café, que fazem associação com as cochonilhas dessa cultura. Acredita-se que com a continuidade das coletas e aumentando o esforço amostral, os índices ecológicos tendam a aumentar.

SAF/MDA, SECIS/MCT, por intermédio do CNPq.